Anno XXVI. Segunda-feira 4 de Fevereiro de 1850. N. 28.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 3, ás 10 h. e 59 m. da t.
Nova a 12, ás 4 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 19, ás 5 h. e 52 m. da t.
Cheia a 26, ás 9 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Aventino. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
5 Terç. S. Agueda. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Quart. S. Dorothea. Aud. do J. da 2 v. civel.
7 Quint. S. Romualdo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
8 Sext. S. João da Matta. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Sab. S. Apollonia. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
10 Dom. S. Escolastica.

CAMBIOS EM 31 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 28¾ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes........	28$500	a 29$000
Moedas de 6$400 velhas..	17$000	a 17$200
» de 6$400 novas..	16$200	a 16$400
» de 4$000..........	9$200	a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960	a 1$980
Pesos columnarios.......	1$960	a 1$980
Ditos mexicanos.........	1$800	a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DO 1.º DE FEVEREIRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce e Villares, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou em mesa um officio a elle dirigido pelo Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia em data de hontem, remettendo-lhe varios numeros do *Diario de Pernambuco*, contendo avisos da secretaria de estado respectiva, ácerca das eleições.

DECISÕES.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, o bacharel José Raymundo da Costa Menezes. —Fôram confirmados os despachos recorridos.

Recorrente, o juizo; recorrido, Filippe Nery. —Foi confirmado o despacho.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel José Pereira.—Foi confirmado o despacho.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, João Antonio Nolasco Lavor e outro.—Julgou-se improcedente a appellação.

Appellante, Ponciano José da Luz: appellado, o juizo.--Foi mandado a novo jury.

Denuncia de Josefa Epifania da Fonseca contra o juiz de direito da segunda vara desta cidade Custodio Manoel da Silva Guimarães.--Foi remettida ao mesmo juiz para responder em 15 dias.

DESIGNAÇÃO.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento da seguinte appellação crime:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Silveira Preiá.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Bastos a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellados, João e José, pretos libertos.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações crimes em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ferreira da Silva.

Appellante, João da Rosa; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellantes, os administradores do hospital de caridade; appellada, Rita Maria do Carmo.

Appellante, Anna Jacintha de Souza Braga; appellados, Nuno Maria de Seixas e outros.

Appellantes, João Pereira Lagos e outros; appellado Bartholomeu Francisco de Souza.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Marcos de Oliveira Goes.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appellado, João Alves de Carvalho Cezar.

Appellante, Agostinho Tavares Rodovalho; appellado, Joaquim Pereira Homem.

Appellante, Antonio Bernardo Ferreira, administrador de sua mulher; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito.

Appellante, Antonio Gomes Villar; appellado, Domingos Francisco Tavares.

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, Manoel Francisco da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel José Soares de Avelar; appellado, Domingos José Marques.

Appellante, José Antonio Bastos; appellado, Vicente José de Brito.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, José Gonçalves Torres; appellados, a viuva e herdeiros de João da Silva Santos.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Rebello o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo desta cidade; recorrido, o bacharel José Raymundo da Costa Menezes.

A appellação crime em que são:

Appellante, o jury da villa da Areia; appellado, José Joaquim Ferreira Junior.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo de direito de Extremós; recorridos, Domingos Rebello Leão e outros.

A appellação crime em que são:

Appellante, o jury do Icó; appellado, Joaquim Baptista.

Ao Sr. desembargador Telles o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo desta cidade; recorrido, Pedro Ferreira Leite.

A appellação crime em que são:

Appellante, o jury de Nazareth; appellado, Paulo José Francisco.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação crime em que são:

Appellante, o jury do Sobral; appellado, Francisco Antonio Ferreira.

Levantou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

17 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao capitão do porto, transmittindo-lhe, para seu conhecimento, cópia da provisão do concelho supremo militar, com data de 23 de outubro ultimo, contendo varias disposições acerca dos concelhos de disciplina das praças de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes.

Dito.—Ao inspector de fazenda, para mandar pagar ao armeiro, Peter Denfelt, a quantia de 249,600 rs., constante da conta que se lhe remette em duplicata, e proviniente do concerto de 195 armas do deposito de artigos bellicos.

Dito. — Ao mesmo inspector, para que mande pagar ao marceneiro, Joham Christian Fogt, a quantia de 30,000 rs., constante da conta que se lhe remette em duplicata, importancia de 5 caixões grandes que fez, para uso do deposito de artigos bellicos,

Dito. -- Ao inspector provincial, para que mande pagar ao porteiro da secretaria do governo, a quantia de 19,800 rs. importancia do concerto que se fez no quarto da secretaria da dita repartição.

Officio. — Ao capitão do porto. -- Tendo mandado pagar a conta, que V. Mc. remetteu-me das despezas feitas com a obra do telheiro de Jaraguá, não obstante as observações apresentadas pela thesouraria, assim lhe o communico, tendo a dizer-lhe que menos justo me parece o resentimento que V. Mc. mostra por haver o contador daquella repartição feito algumas reflexões a respeito de certas addições, acerca das quaes julguei conveniente manda-lo ouvir; porquanto, sendo da rigorosa obrigação dos agentes fiscaes o examinarem minnciosamente o como se dispendem os dinheiros publicos, nenhum encarregado de obras, por maior que seja a sua probidade, se deve escandilisar quando lhe são pedidos quaesquer esclarecimentos, que muitas vezes servem de confirmar o bom conceito, que deve merecer o empregado honrado. Portanto espero que V. Mc. bem longe de tomar a má parte as requisições da thesouraria pedindo esclarecimentos, se preste a todas ellas com prodigalidade.

Dito. -- Ao juiz de direito interino da comarca de Anadia, declarando-lhe que, tendo sido removido, por portaria de 10 do corrente, o promotor publico da mesma comarca, bacharel João Rodrigues da Silva, para a da Atalaia, lhe intime que siga para alli quanto antes a entrar em exercicio, e nomeie quem sirva interinamente o lugar até se apresentar o promotor para ahi removido, bacharel Antonio Carvalho Raposo; devendo esse nomeado interinamente prestar previamente o devido juramento, que lhe deferirá.

Dito. -- Ao primeiro supplente do juiz municipal e orphãos do termo de Anadia, declarando-lhe que achando-se elle juramentado perante a presidencia, cumpre que passe immediatamente a exercer a vara de juiz de direito da respectiva comarca, por lhe competir essa interinidade na fórma da lei.

Dito. -- Ao segundo supplente do juiz municipal e orphãos do termo de Anadia, declarando-lhe que, tendo na conformidade do aviso de 11 de abril do corrente anno, prestado juramento, por seu procurador, perante a presidencia, o primeiro supplente do mesmo juiz municipal e orphãos, João Ferreira da Costa Imbuseiro, assim se lhe communica para que immediatamente lhe entregue a vara respectiva na fórma da lei.

PERNAMBUCO

HYGIENA PUBLICA.

Reflexões sobre os principaes causas de insalubridade desta cidade, apresentadas ao concelho geral de salubridade publica pelo medico do municipio.

Tendo apresentado na sessão passada algumas medidas de hygiena privada, que me pareceram proprias para evitar a propagação das fébres reinantes, e devendo-se ao mesmo tempo pôr em execução as medidas de hygiena publica, que me parecem de grande importancia nesta occasião, offereço a este concelho as seguintes reflexões, para que, se as julgar uteis, as faça chegar ao conhecimento da camara municipal, e as publique pela imprensa. Muitas destas medidas já se acham consignadas nas posturas municipaes; mas, não obstante as repetidas representações do concelho pedindo a observancia das mesmas, e as respostas lisongeiras que tem recebido, a mesma falta de execução tem continuado, e actualmente as praias estão cheias de lixo, tendo sido de nenhum effeito a coadjuvação que ella nos havia promettido. A' vista da grande necessidade que ha de sanar estes males, que muito podem concorrer para o desinvolvimento, propagação e gravidade das febres actuaes, proponho que se represente com a maior urgencia á camara municipal, fazendo-lhe ver que, se alguns abusos pódem ser tolerados em tempo ordinario, o mesmo não succede nas occasiões extraordinarias; e que espera que ella se dignará de acceder aos votos do concelho.

Principaes causas de insalubridade da cidade do Recife.

Uma das principaes causas de insalubridade desta cidade he a sua edificação sobre um solo baixo e quasi ao nivel das marés cheias, donde resulta que, não podendo haver um esgoto facil das agoas das chuvas e dos chafarizes, ellas se tornam impossadas em muitos pontos da cidade; e, ajuntando-se em alguns destes lugares diversas substancias vegetaes ou animaes, estas entram em fermentação com o calor do sol, e dahi provém o desinvolvimento de miasmas que causam as febres intermitentes, remitentes, e mesmo continuas, que costumam apparecer no verão.

Uma outra causa de insalubridade, de maior importancia pela sua permanencia, he sem duvida o despejo que se faz no litoral desta cidade: toda qualidade de lixos, immundices e agoas infectas, fezes e animaes mortos são lançados nas margens do mar ou do rio, e muitas vezes nas ruas e beccos, e em grande distancia d'agoa: estas materias, soffrendo a decomposição que lhes he propria, exhalam gazes que corrompem a pureza da atmosphera.

As urinas e agoas sujas que são depositadas em algumas esquinas ou ruas, certos quintaes que servem de despejo de immundices e agoa de lavagem, ou em que se criam porcos, etc., tambem concorrem para o mesmo fim.

Outra causa de insalubridade, que junta ás outras acima numeradas constitue um grande foco de infecção, he o matadouro publico das Cinco-Pontas, o qual compõe-se de um telheiro, uma casa de guardar carne e os curraes para deposito do gado. O telheiro, que serve para debaixo matar-se e esquartejar-se as rezes, he demasiadamente acanhado, tem uma parede na frente bastante alta; o pavimento he lageado com marmore, e tem um cano que delle parte até a beira mar. Estando designadas pelas posturas municipaes as horas que durante o dia devem ser empregadas no trafico da matança, acontece que ella se não póde fazer debaixo do telheiro por não estar em proporção a sua capacidade com o numero das rezes que nestas horas são mortas e esquartejadas, donde resulta que o sangue daquellas que são mortas fóra, ou muito perto das margens, derrama-se sobre a terra circumvizinha, esparge-se sobre a parede da frente e ahi decompõe-se. O ladrilho, comquanto seja de pedra, todavia nem as suas junturas são tomadas com cimento, nem tem bastante inclinação para o esgoto do sangue e agoa de lavagem; accrescendo mais que o cano he muito estreito e falto, mal baseado, e acha-se em completa ruina, faltando-lhe uma braça para chegar a beira do mar, pelo que parte do sangue se conserva estagnado dentro, e outra parte derrama-se sobre a terra.

A casa do deposito da carne não he ladrilhada, os ganchos em que ella he suspensa não se conservam limpos, e o mesmo se dá com as paredes. Os curraes quasi nunca se limpam; e no tempo de inverno tornam-se immundos.

Comquanto as posturas municipaes tivessem marcado que as carnes fossem conduzidas em carroças limpas e cobertas com pannos brancos e lavados, todavia continúa o abuso de cobrirem-se as carnes com pannos immundos e inpregnados de sangue já corrupto.

Junto ao matadouro se faz o despejo dos intestinos, se aferventam os mesmos, põe-se a seccar o sebo; ficando sobre o solo diversos ossos frescos, etc., donde procedem emanações de pessimo cheiro.

Tres casas existem nas Cinco-Pontas em que são salgados os couros; duas juntas ao matadouro, e uma na rua do mesmo nome. Estas casas exhalam um cheiro insuportavel; e o mesmo acontece com os couros, que depois de salgados são estendidos na rua perto destas casas.

Outras casas não tão infectas, mas que necessitam de uma vigilancia especial, são as das tripeiras; as pessoas que se dão a esse trafico costumam guardar sebo e conservar ossos para extrahirem o oleo; assim como pontas e outros despojos de rezes, o que produz máo cheiro e incommóda os vizinhos.

As lojas de couro e de calçado tambem respiram máo cheiro, e necessitam de melhoramentos.

Duas ordens de estabelecimentos teem sido até aqui considerados como nocivos á saúde publica, e por isso diversas posturas os obrigaram a permanecer em certas ruas; mas, não devendo a lei fazer excepções de pessoas, pouco importa que estas casas de commercio estejam nesta ou aquella rua; porquanto, sendo todas ellas habitadas, he indifferente que causem mal a esta ou aquella pessoa: tanto mais, sendo evidente que os fócos de infecção causam tanto maior damno, quanto elles são mais extensos, e se acham reunidos em um só ponto. A vista disto, não se póde conceber como tivessem sido constrangidos os donos dos açougues e armazens de carne secca a morarem em uma rua occupando todas casas: pois uma tal medida, além de tornar-se onerosa para o commercio, e especulativa para certos proprietarios, não traz vantagem á saúde publica; e pelo contrario, sendo facto provado que um pequeno fóco de infecção facilmente se dispersa e aniquila estando separado, e que muitos reunidos tornam a sua influencia nociva e perigosa, e que he quasi impossivel extingi-los. Os açougues, por uma deliberação bem entendida, fôram mais espalhados, devendo observar-se que elles não são de nenhuma fórma nocivos á saúde, uma vez que tenham a limpeza e asseio que deve existir nestas casas; e pelo contrario vemos nos outros paizes, que as emanações dos açougues dão vigor e fôrça aos carniceiros, e que ninguem melhor do que elles gozam dos attributos de uma excellente compleição. Emquanto aos armazens de carne secca, nenhuma duvida ha que são nocivos á saúde, principalmente estando situados a leste do bairro de S.-Antonio, donde sopram de ordinario os ventos que teem de passar pela cidade.

A agoa potavel, este genero de primeira necesssidade, e que todos esperavam ter de melhor qualidade com o estabelecimento do encanamento de agoas do Prata, não tem correspondido á expectativa publica; e muita gente ha que se queixa de ter peiorado de sorte. A agoa dos chafarizes he toda mais ou menos ferruginosa, porém deixando-a ficar em repouso por vinte e quatro horas perde o sabor de ferro, e torna-se em geral agoa potavel; mas o mesmo não acontece em todos os chafarizes, bem como no da rua Imperial, cuja agoa he tão ferruginosa, que, além de não prestar para beber, não serve para certos usos domesticos pela grande quantidade de ferro que deposita. A agoa do Prata desde a sua tomada vai recebendo o calor do solo que lhe communica os canos, os quaes, sendo de ferro, são excellentes conductores; dissolve successivamente os oxidos por intermedio do calorico, que se faz mais sentir em certos pontos em que os canos se acham na superficie da terra, e traz outras particulas ferruginosas em suspensão; do que resulta que os chafarizes mais novos, que se acham no limite do encanamento, são os que teem peior agoa; e esta impregnada de ferro não póde deixar de ser nociva á saude publica, principalmente em tempo de calor e ás pessôas sanguineas.

Medidas que convem absolutamente tomar para extinguir, ou ao menos diminuir estas causas de insalubridade.

1 Incumbir a um engenheiro o nivelamento desta cidade, e fazer construir esgotos temporarios ou permanentes para evacuação das agoas das chuvas dos chafarizes ou outras, tendo-se muito cuidado, em que aos mesmos esgotos se não ajuntem lixos ou corpos estranhos que embaracem a passagem de agoa, e venham a decompôr-se e exhalar miamas.

2. Fazer pontes de pedra lageadas, e tomadas as junturas com cimento, em todos os pontos marcados para despejo publico, para de cima dellas lancar-se n'agoa as fezes e materias excrementicias; e, emquanto as pontes de pedra se não fizerem, se construirão de madeira.

3. Tirar com toda a brevidade todo o lixo que existe no litoral desta cidade, e aquelle que se fôr lançando nos lugares marcados.

4. Estabelecer guardas rondantes para obrigarem a fazer-se o despejo nos lugares designados.

5. Haver grande vigilancia para que se não lance urina e agoas immundas na rua, assim como em alguns quintaes, e isto por meio de visitas de saude nas casas em que houver suspeitas de existir immundices.

6 Augmentar o telheiro das Cinco-Pontas para o lado de leste até a beira-mar, o qual será construido pela maneira seguinte: primeiro, sera lageado com marmore, e as junturas unidas por meio de cimento: segundo, se fará uma rampa de pedra que entrará uma braça pelo mar; terceiro, seu pavimento terá um declive sufficiente para esgoto do sangue e das agoas de lavagem: quarto, para esgoto destes liquidos se construirá um rego que deverá atravessar de l'este ao oeste quasi todo o pavimento do telheiro, fazendo-o em rampa de um e outro lado, o qual deverá ter uma braça de largura na parte superior, e meia na inferior em toda extensão, e sendo bastante baixo para entrarem as agoas nas marés cheias: quinto, haverá uma porta de agoa na entrada do rego afim de obstar, quando se quizer, a introducção d'agoa do mar: sexto, para obstar que as chuvas penetrem no interior do telheiro, se sentarão portas sobre esteios, devendo ficar abertas durante a noite.

7. Fazer caiar e ladrilhar a casa do deposito da carne, raspando os esteios em que se acham pregados os ganchos, e deitando-se toalhas limpas nos lugares em que tiver de encostar a carne.

8 Haver mais vigilancia com a conducção da carne, obrigando as pessoas que disto se encarregam a forrar as carroças com panno branco e limpo, e a cobrir as carnes do mesmo modo.

9. Ser pedrado o chão dos curraes, tendo os donos do gado obrigação de limpa-los pela manhãa.

10. Fazer o despejo dos intestinos das rezes dentro d'agoa, prohibindo-se deitar ossos frescos na vizinhança da matança, e seccar sebo, etc; devendo ser enterrados aquelles ossos que não tiverem extracção.

11. Remover para fóra da cidade as salgadeiras de couros, e a desecação, escolhendo-se para isto um lugar espaçoso e pouco povoado, bem como a Piranga ou a Tacaruna.

12. Fazer fumigações de chloro dentro dessas casas em que existem as salgadeiras, em quanto não são removidas; o que deve ser feito immediatamente.

13. Visitar frequentemente as casas das tripeiras, as lojas de couro, as de comestives, propondo quem as examinar aquellas medidas que fôrem reclamadas pela salubridade publica.

14. Examinar amiudadas vezes os açougues, impondo aos donos a obrigação de rasparem o balcão, limpar as balanças e instrumentos, e trazer tudo com asseio: tomadas estas medidas, poderão ser estabelecidos onde bem quizerem.

15. Fazer com que haja limpeza nos armazens de carne secca, podendo ser dispersados pelas ruas menos frequentadas da cidade, e que estejam em seus limites.

16. Obrigar a que os chafarizes se conservem abertos desde as cinco horas da manhãa até as sete para esgoto das agoas que tiverem passado a noite dentro dos canos, e o mesmo se fará todas as vezes que a agoa tornar-se muito ferruginosa.

Sala das sessões do concelho geral de salubridade publica, 24 de janeiro de 1850.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE JANEIRO DE 1850.

Receita.

Imposto de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, ns. 38 a 80	86,000
Cordeações e licenças, ns. 36 a 46	122,600
Aferição n. 1	2:900,500
Taxa das medidas de farinha n. 1	200,000
Aluguel das lojas da praça da Independencia ns. 32 a 38	333,600
Dita da praça do mercado da freguezia de S.-José n. 2	200,000
Dita da casa da Soledade n. 1	50,000
Fôro n. 2	1,799
Multas por infracções, arrecadadas pela subdelegacia do Recife ns. 1 a 3	90,000
Dita pelo fiscal da dita ns. 28 a 37	142,000
Dita pelo dito de S.-Antonio ns. 64 a 66	14,000
Dita pelo dito de S.-José ns. 31 a 44	56,000
Dita pelo dito da Bôa-Vista ns. 19 a 20	60,000
	4:256,490
Balanço em 31 de dezembro p. p.	406,491
Réis	4:662,981

Despeza.

Ordenados e commissão do mez de dezembro n. 4.	823,424
Expediente ns. 3 a 4	54,300
Aluguel do paço da camara n. 1	200,000
Jury e eleições ns. 3 a 5	1;073 320
Luzes para a cadeia n. 1	193,880
Limpeza das ruas ns. 29 a 41.	180,000
Eventuaes ns. 7 e 13.	79,740
Calçamento do pateo do Carmo ns. 9 a 24	445,880
Ponte da rua da Aurora n. 1	200,000
Extraordinaria (pagamentos decretados na lei do orçamento por conta) ns. 3 a 5	826,000
Dizima da chancellaria n. 1	27,920
	4.109,464
Balanço a favor da receita	553,517
Réis.	4 662,981

Contadoria da camara municipal do Recife, 31 de janeiro de 1850.

O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

Communicado.

NECROLOGIA

Antonio José Freire, -- primeiro tenente d'armada portugueza, -- cavalleiro das ordens d'Aviz e Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, -- filho de João Luiz Freire e de D. Genoveva Maria da Luz, -- nasceu em Lisbôa em junho de 1800, -- principiou o curso de marinha no collegio dos nobres em 1817, e durante os dous primeiros annos foi premiado pela sua capacidade intellectual, bom comportamento e assiduidade:-- concluidos os estudos em 1820 embarcou como voluntario na fragata *Perola*; -- em 1824 foi logo promovido a segundo tenente, e continuou no serviço a bordo dos navios de guerra portuguezes no Brasil, na India e China, e na costa d'Africa, onde servio em tres diversas estações, sendo agraciado pelos seus bons serviços nesta ultima parte com aquelle habito da Conceição. Era de um comportamento exemplar, austero na disciplina militar e severo nas suas obrigações, -- muito economico e regular; pelo que, se alguma cousa tinha, o devia sómente a si. Era dotado de muita fôrça de espirito, e de uma coragem impertubavel, do que deve muitas provas durante o tempo do seu padecimento. Havia servido por varias vezes de immediato em alguns navios de guerra; e, tendo sido escolhido ultimamente pelo governo de S. M. F., como official de confiança e muita pratica, para o mesmo lugar a bordo da corveta *D.-João,-Primeiro*, que sahio de Lisbôa nos fins de outubro do anno passado, -- para este porto, Rio-de-Janeiro, India e China, em viagem de instrucção, foi atacado de um pleuriz a 6 de novembro. Occorrendo circumstancias que peioraram o seu estado, quando aqui chegou a corveta a 23 de novembro,-- já era este mui pouco lisongeiro, porque a molestia havia feito grandes estragos. Tendo desembarcado a instancias do seu bom amigo e commandante do brigue de guerra portuguez *Douro*, foi para uma casa particular, onde a nada se faltou que podesse concorrer para o seu salvamento. Todos os esforços, porém, fôram improficuos; e, tendo tido differentes crises na sua molestia, apresentou sempre demasiado espirito e fé robusta. A 13 de dezembro confessou-se e sacramentou-se; e, durante todo este solemne acto, de tal fórma se houve, que todos os assistentes o julgavam salvo: tal era a firmeza e fé com que recitava as orações sem ajuda do sacerdote. A 29 de janeiro pedio segunda confissão, e uma nova conciliação; e foi ungido, -- e a 30 pelas 11 horas da noite deu a alma ao Creador com toda a serenidade; e, tendo antes chamado um dos criados de quem se despedio, lhe

MUTILADO

rogou houvesse de convocar toda a gente de casa para o mesmo fim; mas, quando chegaram á cabeceira do moribundo, já o estertor o suffocava.

Apesar de todos os martyrios de tão dolorosa molestia, descia ás mais pequenas particularidades, taes como fazer a barba, dar corda ao relogio, etc, etc.

Foi enterrado com toda a solemnidade na igreja do Corpo-Santo pelas 7 e meia horas da noite de 31, tendo sido acompanhado o corpo de bordo do brigue de guerra *Douro*, onde foi depositado, pelos commandantes e officiaes dos navios de guerra nacionaes e estrangeiros surtos no porto, até ao desembarque no caes do arsenal de marinha, e d'ahi até a igreja por todos os mais convidados que se achavam naquelle lugar, e por uma guarda de dous officiaes e quarenta homens desembarcados do *Douro*, com musica militar de um dos corpos de terra, cuja guarda deu ao lançar-se o corpo á sepultura as tres descargas do costume, tendo antes, ao sahir de bordo, dado aquelle brigue os tiros que competiam á patente do finado, com o intervallo do estylo.

Na igreja haviam mais convidados que ahi esperavam pelo corpo, que foi carregado por seis marinheiros do *Douro*, pegando aos seis cordões que desprendiam do caixão quatro commandantes de navios de guerra brasileiros, e dous officiaes da corveta ingleza *Tweed*.

Publicação a pedido.

PARA CONHECIMENTO DE UNS E DESENGANO DE OUTROS.

BREVE DO EXM. INTERNUNCIO APOSTOLICO A FAVOR DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO DA CIDADE DE PERNAMBUCO.

Antonius Vieira Borges, Negotiorum Sanctæ Sedis in Imperio Brasiliensi Gestor Delegatus ad interine, Protonotarius Apostolicus, etc., etc, etc.

Expos tum Nobis est pro parte Sodalium Tertii Ordinis Beatæ Mariæ Virginis de Monte Carmelo Civitatis Pernambucanæ, quod volentes finem facere contestationibus et perturbationibus a longo tempore inter eos, et Reverendos Patres Ordinis Carmelitarum ejusdem Civitatis existentibus, in quibus orta sunt ea scandala, ut frigiscente sodalium pietate laudabilia eorum exercitia ad nihilum redigatur, et ipsa sodalitas pene dissolvatur, et quod memores serviendum Deo esse non in contentione, sed in amore fraternitatis, charitate, et pietate non ficta, admodum unionem cum eisdem Patribus Carmilitis, sub quorum regimine, cura, atque jurisdictione semper fuerint, a Nobis petierunt ut novos articulos in libello suo Nobis oblatos, magno zelo Exmi ac Rmi Episcopi Deocesani, juxte Exmi Internuntii Caetani Bedini Nostri Antecessoris petionem formatos, approbare dignaremur; Nos visa, at que rei gravitate mature perpensa, Auctoritate Apostolica qua suffulti sumus, a SSm.º Du.º Nr.º Pio Divina Providentia Papa IX. Nobis specialiter delegata, omnes quibus hæ Litteræ favent a quocumque excommunicationis vinculo absolventes, et absolutos fore censentes, approbamus, et confirmamus prefatos articulos, at que eos mandari præcipimus, et etiam ad omne zizanium tollendum, inimici hominis operam, eis dem sodalibus gratiam concedimus, ut in omnibus eorum actibus solemnibus, ut solent aliæ sodalitatis, crucem suam ferre ante se, et cum habitibus suis sepelire possint tam sodales, quam sodalitatis sorores secundum arbitrium suum; præterea tandem de munere actuum religiosorum in porta ejusdem Ordinis faciendorum, jubemus observandum esse quod á decreto judiciali sancitum fuisset in eadem libello Nobis exposito. Confedimus artes, atque in spem bonam adducimur, futurum, tam ex parte sodalium, quam ex parte Rmi Patris Provincialis actualis Ordinis Carmelitarum et ejusdem successorum, hoc Nostra Sententia fideliter observetur. Interea tamen jubemus ut, si quæ dubitationes insuper oriantur, Placitum Exmi. ac Rmi. Episcopi Deocesani abutraque parte pro regula habe tur, donec veniat Decitio Sanctæ Sedis, ad quam recurrere debent. Non obstantibus constitutionibus ecclesiasticis, Statutis, aliisque in contrarium facientibus, quibus in præsentic asur. Apostolica Auctoritate deroquemus. Datum in Civitati Fluminensi ex Odibus Nuntiaturæ Apostolicæ hac die XXVI Octobris anno MDCCCXLIX. Pontificatus SSmi. in Christo Patris ac Dni. Nri. Pii Divina Providintia Papæ IX anno quarto.

Antonius Vieira Borges.

TRADUCÇÃO.

Antonio Vieira Borges, delegado interino encarregado dos negocios da Santa-Sé no imperio do Brasil, protonotario apostolico, etc., etc., etc.

Sendo-nos exposto por parte dos irmãos da ordem terceira de nossa senhora do Monte do Carmo da cidade de Pernambuco, que, desejando pôr termo ás contestações e perturbações que ha muito existem entre elles e os reverendos padres da ordem dos carmelitas da mesma cidade, do que teem resultado taes escandalos, que, esfriando a piedade dos irmãos, os seus louvaveis exercicios possam vir a reduzir-se a nada, e a mesma ordem corra o risco de dissolver-se; lembrados de que devem servir a Deos, não em contendas, mas em amor de fraternidade, caridade e sincera piedade; e desejando a união com os mesmos padres carmelitas sôb cujo regimen, cuidado e jurisdicção sempre estiveram, nos pediam que nos dignassemos de approvar os novos artigos que nos fôram offerecidos na sua petição, organisados com grande zelo pelo excellentissimo e reverendissimo bispo diocesano, conforme a requisição do Exm Internuncio Caetano Bedini, nosso antecessor: vista por nós e maduramente ponderada a gravidade do negocio, pela autoridade apostolica de que estamos munidos, a nós delegada especialmente pelo santissimo padre, por divina providencia, Pio IX, absolvendo e dando por absolvidos de qualquer vinculo de excommunhão a todos aquelles a quem estas lettras favorecem, approvamos e confirmamos os sobreditos artigos, e ordenamos que sejam observados; e tambem para arrancar toda a zizania, obra do homem inimigo, concedemos aos mesmos irmãos a graça de poderem em todos os seus actos solemnes, como costumam as outras ordens, levar a cruz adiante de si; e de poderem ser sepultados com os seus habitos, tanto os irmãos como as irmãs da ordem, segundo a sua vontade; finalmente acerca da contribuição dos actos religiosos, que se houverem de fazer na igreja da mesma ordem, mandamos que se observe aquillo que por decreto judicial foi estabelecido na mesma petição que nos foi apresentada. Confiamos firmemente e temos a lisongeira esperança de que para o futuro, não só da parte dos irmãos, mas tambem da parte do reverendissimo padre provincial actual da ordem dos carmelitas, e dos seus successores, esta nossa sentença seja fielmente observada. Entretanto, porém, mandamos que, se todavia algumas duvidas se originarem, se observe como regra, de uma e de outra parte, a deliberação do excellentissimo e reverendissimo bispo diocesano, até a decisão da Santa-Sé, a que devem recorrer.

Não obstante as constituições ecclesiasticas, estatutos e outras quaesquer disposições em contrario, as quaes no presente caso por autoridade apostolica derogamos.

Dado na cidade do Rio-de-Janeiro na nunciatura apostolica aos vinte e seis de outubro de 1849, anno quarto do pontificado do santissimo padre em Christo por divina providencia papa Pio IX.

Antonio Vieira Borges.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . . . 7:610,462

Descarregam hoje 4.

Barca ingleza -- *Priscilla* --- mercadorias e ferro.
Barca ingleza -- *Monarch* -- idem.
Barca franceza -- *Leonie* -- idem.
Barca franceza — *France* — vinho.
Brigue portuguez -- *Maria-Feliz* -- idem e cebolas.
Brigue sueco -- *Zephie* -- taboado.
Brigue sueco — *Rapid* — idem.
Brigue austriaco -- *Mir* -- farinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 6:466,782
Diversas provincias 538,856

7:005,638

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 2.

Bahia, brigue-escuna nacional *Laura*, de 163 toneladas: conduz o seguinte:

100 caixas sabão, 800 barricas de farinha de trigo com 4,800 arrobas, 50 ditas bacalhão, 3 fardos erva-doce com 14 arrobas e 23 libras, 12 caixas papel de machina azul de 24 resmas cada uma, 15 balas papel almaço de 20 resmas cada uma, 300 balas de papel pardo de 12 resmas cada uma, 1 caixa com caixas de buxo, 80 caixas espermacete, 40 ditas com vinho moscatel, 10 saccas erva-doce.

Baltimore, navio americano *Julieta*, de 212 toneladas: conduz o seguinte:

300 barricas e 2,600 saccos de assucar com 15:332 arrobas e 4 libras.

Trieste, brigue austriaco *Graf-Appony*, de 344 toneladas: conduz o seguinte:

4,800 saccas de assucar com 24,000 arrobas.

Gotemburgo com escala por Maceió, brigue sueco *Dona-Thereza*, de 333 toneladas: conduz o seguinte:

1,540 saccos de assucar com 7,700 arrobas.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1. . . . . 2 912,050

PRAÇA DO RECIFE, 1.º DE FEVEREIRO DE 1850. AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Houve durante a semana transacções diminutas a 28 e 28 1/2 d. por 1,000 rs. -- A este ultimo preço ha lettras offerecidas.
Assucar - - - -	Nos primeiros dias da semana os preços fôram os mesmos da antecedente; mas para o fim affrouxaram algum tanto.
Algodão - - - -	Entraram 655 saccas. -- As vendas regularam de 4,900 5,000 rs. por arroba do de primeira sorte; e de 4,500 a 4,600 rs. do de segunda.
Couros - - - -	Não houve vendas.
Bacalhao - - -	Retalhou-se de réis 9,000 a 9,500 por barrica. -- O deposito ficou reduzido a 7,500 barricas.
Carne-secca - -	A nova vendeu-se de 2,600 a 2,800 rs. por arroba; mas a velha variou muito de preço, por ser de má qualidade, chegando até a vender-se uma porção della a preço diminutissimo. -- A existente monta a 65,000 arrobas, por ter chegado um carregamento.
Farinha de trigo	Os preços fôram os mesmos da semana antecedente. -- Não houve entradas.
Louça ingleza -	Vendeu-se de 250 a 260 por cento de premio sobre a factura, cambio ao par.

Ficaram no porto 95 embarcações, a saber: 2 americanas, 4 austriacas, 35 brasileiras, 3 dinamarquezas, 4 francezas, 1 hollandeza, 3 hamburguezas, 1 hanoveriana, 18 inglezas, 1 prussiana, 5 portuguezas, 5 sardas e 13 suecas.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 1.º

Maranhão — Brigue inglez *Earl-of-Dathouse*, capitão Archibald Primorose, em lastro.

Pará por Maranhão — Escuna brasileira *Emilia*, capitão Antonio Silveira Maciel Junior, carga assucar e mais generos. Passageiros, o padre Antonio Xavier de Castro e Silva com 1 criado, João Antonio, João Marcellino Bastos e o alferes Joaquim José de Oliveira com sua familia.

Navio entrado no dia 2.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 40 1/2 mezes, galera americana *Braganza*, de 470 toneladas, capitão William Degol, equipagem 22, carga azeite de peixe; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra-Nova — Brigue inglez *Cynthia*, capitão W. Godwortoy, em lastro.

Hamburgo — Brigue inglez *Active*, capitão S. R. Smith, carga assucar.

Setubal — Brigue sueco *Adolph*, capitão E. P. Wikstrom, em lastro.

Idem — Brigue sueco *Preciosa*, capitão C. F. Kahl, em lastro.

Navios sahidos no dia 3.

Bahia — Brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga varios generos. Passageiros, os 2 pretos forros de nomes João e José.

Rio-Grande do sul — Brigue brasileiro *Feliz-Destino*, capitão Antonio Martins Dias, carga sal e assucar.

Pesca — Barca americana *Peri*, capitão E. Russell, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro proximo vindouro, irão a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos do jardim Botanico de Olinda, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 726,400

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de janeiro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os trabalhos e obras para os concertos do jardim Botanico de Olinda serão feitos pela fórma e sôb as condições indicadas no orçamento, apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de 726,400

« 2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de quatro, ambos contados em conformidade do artigo 10.º do regulamento das arrematações.

« 3.º O pagamento do importe da arrematação realizar-se-ha depois das obras todas concluidas e examinadas pelo engenheiro.

« 4.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das armatações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete dos engenheiros das obras publicas, 12 de abril de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Roza, cavalleiro da de S.-Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da Bahia por occasião da independencia, capitão de mar e guerra d'armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faz saber a quem convier, que tem designado para ancoradouro das alvanrengas, lanchas e mais embarcações que se empregam no trafico do porto, no serviço diario das cargas, e descargas dos navios, a parte do Mosqueiro, pelo lado de terra, que medeia da segunda barca de vigia da alfandega para o sul até a pôpa da terceira barca da mesma alfandega, ficando amarradas de maneira que não embaracem o transito das embarcações que tenham de seguir para o norte e sul do mesmo Mosqueiro; e para ancoradouro daquellas das citadas embarcações que não se empregam constantemente em taes serviços a parte do dito Mosqueiro que fica ao sul do ancoradoro dos navios em descarga, em seguimento do canal que vai para a barreta, e a que existe nos fundos do arsenal de marinha, pelo lado da maré pequena, para o norte até a praça publica projecta pela camara municipal na rua do Brum, conforme ja se declarou em edital desta capitania de 11 de setemtro de 1847

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Lista dos cidadãos qualificados pela junta revisora, avista das listas dos delegados do primeiro, segundo e terceiro districtos, e dos que julgou a junta qualificar para serem jurados neste corrente anno.

(*Continuação do n. 27.*)

San-José.

Francisco Seralico de Assis Carvalho, Francisco Baptista de Almeida, Francisco Antonio das Chagas, Francisco Lucio de Castro, Francisco José Vianna.

Boa-Vista.

Francisco de Lemos Duarte, Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro, Francisco Sergio de Mattos, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Francisco de Paula Lopes Reis, Francisco de Sales de Albuquerque, Filippe Duarte Pereira, Francisco Martins Raposo, Francisco Antonio Vieira da Silva, Francisco Luiz Maciel Vianna, capitão Firmino Theotonio da Camara S.-Tiago, Francisco Rodrigues Lima e Silva, Francisco Rodrigues Cardozo de Barros, Francisco Xavier Carneiro da Cunha

Terceiro districto.

Capitão Francisco Cavalcante de Souza Lião, major Francisco de Paula Paes Barreto, tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, commandante superior Francisco Jacintho Pereira, Francisco de Paula Correia de Araujo, capitão Francisco de Pinho Borges, Francisco Pedro Soares Brandão, Fernando Francisco de Aguiar Montarroys.

Recife.

Gaudino Agostinho de Barros, Gaspar José dos Reis, Guilherme dos Santos Sazes, Guilherme José Pereira.

San-José.

Gonçalvo Lopes Lima.

Boa-Vista.

Gustavo José do Rego.

Terceiro districto.

Major Henrique Manoel Malheiros de Mello, Herculano Alves da Silva.

(*Continua.*)

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria hoje, 4 do corrente.

-- Pela inspectoria da alfandega contrata-se o fornecimento de carne verde e secca, pão, toucinho, café, etc., etc., para a escuna *Lindoia*: quem quizer contratar remetta as suas propostas a mesma repartição durante as horas do expediente.

-- Pela delegacia do termo de Olinda se faz sciente a todos os estrangeiros nelle residentes, que, no improrogavel praso de 15 dias, os que morarem dentro da cidade, e no de 30 os que morarem fóra, deverão tirar os titulos de residencia, ou reformar os que estiverem vencidos na fórma da lei, sôb as penas comminadas no artigo 98 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Theatro de S.-Francisco.

HOJE, 4 DO CORRENTE,

será executado um bello espectaculo pela familia Berteaux, artistas extraordinarios, que, tendo annunciado para a representação precedente a paixão de Nosso Senhor Jesus-Christo, e não havendo podido leva-la á scena em consequencia de prohibição das autoridades, envidaram todos os esforços por não desagradar aos habitantes desta capital.

A viuva Berteaux espera não perder a confiança dos espectadores de Pernambuco, substituindo a representação de quinta-feira pela de segunda, 4 do corrente, cujo programma he o seguinte:

Grande dança de corda por todas as senhoritas da familia Berteaux, e a bella polka nacional sobre duas cordas por mademoiselle Berteaux e o Sr. Gaudot.

Os cinco Chinezes, dança muito graciosa.

Exercicios de agilidade pelo Sr. Gaudot, primeiro gymnastico da França.

Os jogos carahibas por tres pessoas da familia Berteaux.

Um pantomima mui bello em dous actos, denominado — Arlequim morto e vivo. —

Terminará o espectaculo pela cordoaria franceza pelos cinco irmãos Berteaux, e pela viagem aos antipodas pelo Berteaux mais velho.

Quem quizer prover-se de bilhetes póde dirigir-se ao theatro, residencia da familia Berteaux.

O espectaculo começará ás 8 horas, á chegada de todas as autoridades.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Das partes hoje recebidas nesta repartição, consta sómente ter sido hontem preso: á ordem do delegado do segundo districto deste termo, o preto Joaquim da Silva, por desobediente.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1850.--Illm. e Exm Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Illm. e Exm. Sr.--Participo a V.Exc. que, segundo as communicações hoje derigidas a esta repartição, fôram hontem presos: á minha ordem, um Inglez, cujo nome se ignora, e o preto José escravo, por se tornarem suspeitos; o preto Julião, escravo de André Bezerra, para averiguações policiaes: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, o pardo Maximo, escravo de Antonio Pereira de Burgos, por assim o haver requisitado o respectivo senhor: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, Luiz Francisco Monteiro e Joaquim Cavalcante de Albuquerque Maranhão, para averiguações policiaes: a do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, Joana Baptista de Oliveira, por correcção.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro do 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.—*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Pessoas hoje despachadas com passaporte por esta repartição.

Para a Bahia, os pretos libertos Joaquim e Francisco.

Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1850.--*Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande do sul sahe, até o dia 7 do corrente, o patacho *Dous-Irmãos*: recebe alguma carga, escravos a frete, e tem commodos para passageiros: a tratar na rua do Trapiche-Novo, n. 6.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com muita brevidade o brigue nacional *Minerva*, para o que tem grande parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Dous-Amigos*: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, falle com o capitão, Francisco José Prates, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

--Para Lisbôa pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter grande parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho; na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça do Commercio.

Para Loanda com escala por Mossamedes e Benguella

a barca brasileira *Tentativa-Feliz* segue para todos estes portos, e se acha prompta a receber carga e passageiros: as commodidades que a mesma offerece, ja são bastante conhecidas nesta praça, e para melhor desengano os pretendentes poderão ir a bordo da mesma que se acha fundeada defronte do Trapiche-Novo, e para tratar, na rua da Madre-de-Deos, n. 3, com Silva & Grillo, que pretendem faze-la seguir até o fim de fevereira proximo futuro.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente a 8 de fevereiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para o resto da carga e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para a ilha de S.-Miguel segue viagem com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139.

— **Para Marseille pretende seguir, até o dia 12 do corrente, a muito veleira barca franceza *France*: recebe passageiros sómente, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o capitão, ou com os consignatarios, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.**

-- Para Lisbôa pretende sahir com brevidade o brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisbôa*, podendo inda admittir alguma carga da praça: tem commodos para alguns passageiros: quem pretender carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39, primeiro andar.

Leilões.

-- Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: segunda-feira, 4 de fevereiro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

-- Joaquim Ferreira Mendes Guimarães fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, em presença do Sr. consul de Portugal, e por conta e risco de quem pertencer, do brigue portuguez *Anna-Adelaide*, capitão Ignacio José de Araujo, arribado a este porto, aonde foi legalmente condemnado, depois de haver sahido do mesmo, carregado de assucar e mais generos, com destino a Lisbôa: quarta-feira, 6 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial desta praça. Adverte-se que o casco do dito brigue, sua mastreação, panno e apparelho completo, inclusive a lancha e dous botes: tudo tal qual os pretendentes pódem antecipadamente examinar no ancoradouro defronte do trapiche do algodão, se venderá em um unico lote. O respectivo inventario acha-se, por copia, tanto a bordo, e em caso do vendedor, como no escriptorio do referido corretor.

Avisos diversos.

O capitão de fragata, Vicente José dos Santos Moreira Lima, commandante do brigue de guerra Portuguez *Douro*, não podendo pessoalmente agradecer aos seus camaradas, compatriotas, amigos e a todas as mais pessoas que convidou e se dignaram fazer-lhe a honra de concorrer ao funeral do seu presado amigo o primeiro-tenente da armada portugueza, Antonio José Freire, que se deu á sepultura na noite de hontem; pede a cada um dos mesmos senhores, que aceitem por este meio o seu eterno reconhecimento pela bondade com que aceitaram o seu convite, delicadeza e promptidão que patentearam, prestando-se a este acto de caridade e religião, tanto no acompanhamento dos restos mortaes, como na assistencia ás orações funebres na igreja do Corpo-Santo. E a todos aquelles senhores que, por esquecimento filho de tão desagravel occasião, não fôram lembrados, pede desculpa.

Recife, 1 de fevereiro de 1850.

-- Pedro Baptista de Santa-Rosa, director do theatro de S.-Francisco, avisa ao respeitavel publico desta cidade que o novo drama sacro intitulado

APRESENTAÇAO DO MESSIAS

no

TEMPLO DE JERUSALEM,

ou

A degolação dos innocentes,

promettido para ir quatro vezes á scena, só irá duas, em virtude dos trabalhos da companhia franceza. A primeira recita deste dito drama he na quarta-feira, 6 do corrente, acompanhado do acto da - VELHA, —a pedido de muitas pessoas; e a ultima será na sexta-feira 8 do mesmo. As pessoas que assignaram para doze recitas e que ja pagaram, receberão do mesmo director as duas recitas que faltam a completar as dôze.

-- Aluga-se um moleque que seja captivo, para o serviço interno de uma casa estrangeira com pouca familia: na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

-- Na cavallarice, junto ao Hotel-Commercio, alugam-se bons cavallos para passeios e viagens; assim como tambem se vendem alguns. No mesmo ha para vender sellins inglezes, francezes e da terra, silhões para senhora, tanto em uso como em meio uso, com arreios ou sem elles.

— **A arrematação da loja de livros do pateo do Collegio, n. 2, annunciada para o dia 31 do mez proximo passado, ficou transferida, por inconveniente, para o dia 5 do corrente, pelas 9 horas do dia, podendo as pessoas comparecerem no mencionado dia.**

-- Desappareceu do sitio da viuva de João Baptista Herbster, na Capunga, domingo, 27 de janeiro, um batelão, concertado de novo e forrado de cobre na pôpa e prôa: quem souber onde elle existe e o entregar no referido sitio, ou participar na rua do Trapiche-Novo, n. 11, será gratificado.

-- João da Cunha Soares Guimarães vai aos portos do sul.

-- O preto liberto Joaquim da Costa retira-se para a provincia da Bahia.

-- Precisa-se de um preto para vender pão na rua e fazer o serviço de casa: na rua do Pires, n. 44, padaria.

-- Aluga-se uma boa casa na rua da Mangueira, por commodo preço: a tratar na rua larga do Rozario, n. 38.

-- Da-se pão de vendagem a pretas e moleques, fazendo-se maior vantagem do que em outra qualquer parte: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Offerece-se um moço para caixeiro de taberna, ou de outro qualquer estabelecimento: na rua Direita, n. 76.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 52.

MUTIL

-- O Sr. Marcellino José de Souza, que morou na rua da Hortas em 1847, queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se comprar uma escrava, que seja perita engommadeira, entenda alguma cousa de cozinha e saiba tratar do mais arranjo de uma casa : quem tiver annuncie.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Pelos ultimos navios francezes, chegados do Havre, recebeu-se grande sortimento de modas, taes como : chapéos ricos de seda e de palha ; fitas ; bicos de blond e de linho ; cassas brancas e pintadas ; manteletes de seda de todos os modelos ; flores ; cabeções ; camizinhas ; gollinhas bordadas de filó e cambrais ; lenços de mão, de todas as qualidades ; luvas de pellica e de malha aberta ; transas e franjas para vestidos ; filós ; cambraias ; meias de seda ; e muitas outras fazendas que se farão patentes aos compradores : tudo por preço muito em conta e gosto verdadeiramente francez. Na mesma casa fazem-se vestidos e chapéos, e tudo o mais de toilette das senhoras.

-- Antonio Joaquim Tavares avisa ao respeitavel publico, que, tendo de ir a Portugal, afim de tratar de sua saúde, deixa nesta cidade encarregado de seus negocios, e como seu bastante procurador, ao Sr. Lino José de Castro Araujo : portanto, roga a todos os Srs. que são seus devedores de satisfazerem ao mesmo Sr. com a possivel brevidade. O annunciante, julgando nada dever, aproveita este ensejo para declarar a qualquer que porventura se julgar ainda seu credor de apresentar-lhe a conta, afim de ser immediatamente pago.

-- Christovão Guilherme Breckenfeld previne que não tem autorisado pessoa alguma para comprar em seu nome, e só se responsabilisa pelo que elle proprio comprar.

-- A mulher parda que se offereceu para ama da casa do estrangeiro da rua do Trapiche, n. 14, queira voltar á mesma casa para se ajustar.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, da ponte da Bôa-Vista até a praça da mesma, um cavallo bastante gordo, com os signaes seguintes : ruço pedrez, bastante sellado, clinas pretas e cortadas bastante rente ; levou o dito cavallo dous pares de ancoras e cangalha : roga-se a quem o tiver pegado, ou delle souber noticia, dirigir-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, que será recompensado.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 40, consertado e pintado de novo : a tratar na rua do Mundo-Novo, n. 30, a qualquer hora do dia.

-- Ulysses Droz retira-se para os portos do sul.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para qualquer arrumação, dirija-se á rua do Codorniz, n. 8, que achara com quem tratar.

-- Um senhora casada precisa de uma mulher parda ou preta, demais de 40 annos, para lhe fazer companhia : quem nestas circumstancias estiver, dirija-se a rua atrás da Matriz da Boa-Vista, n. 11.

Theatro de Apollo.

O primeiro secretario da S. A. T. faz sciente aos socios assignatarios, aos bailes do carnaval, á 9 e 11 do corrente mez, que os cartões distribuem-se nos dias 4 e 5, e a approvação ás propostas de convidados no dia 6 : tanto uma como outra cousa, das 11 as 3 horas da tarde impreterivelmente, no salão do mesmo theatro ; cujos dias passados, nenhuma distribuição, ou proposta se fara e aceitará.

-- Em cumprimento do titulo quinto, artigos dous e tres das posturas da camara municipal, obteve Joaquim Lobato Ferreira para edificar casas na rua projectada do Caes, na margem do rio Capibaribe, parallelo a rua da Concordia, para o fim de collocar o seu estabelecimento de destilação : por isso faz ver pelo presente annuncio a todos os compradores de generos de destilação, que sem embargo da mudança dos alambiques, que terá lugar logo depois do dia 4 do corrente, o deposito dos generos de destilação, fica sempre existindo na mesma casa da rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Paulo Darling Veitch, subdito de S. M. Britannica, retira-se para a Europa.

— A casa de sorvetes do Passeio-Publico continúa a fazer o costumado sorvete a 200 rs. o cópo pagos logo, e para podêr continuar espera-se a concurrencia dos freguezes.

Mudança.

João Vignes, fabricante de pianos, participa aos seus freguezes, que mudou a sua residencia da rua do Queimado para a do Rozario larga, primeiro andar da casa n. 28, onde morou o Sr. Dr. Netto, aonde acharão sempre pianos de superiores qualidades, cordas, e todos os aviamentos necessarios, e as musicas mais modernas para os mesmos.

-- Manoel d'Almeida Lopes declara a quem convier, que esta procedendo o inventario do seu casal, por morte de sua finada esposa D. Vicencia Maria de Jesus Lopes ; e posto que certo de nada dever relativamente ao mesmo casal, todavia roga a qualquer pessoa que se julgue ser credor, de apresentar sua conta para ser attendido no mesmo inventario, até o dia 8 do corrente fevereiro.

-- Domingos Filippe Ferreira Campos, subdito portuguez, vai ao Rio-Grande do sul, levando em sua companhia o seu escravo Bento, de nação Angola.

-- Precisa-se de uma casa perto da Boa-Vista, para um estrangeiro sem familia : na rua do Trapiche, n. 14.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Aluga-se um excellente sobrado de um andar, não pela sua architectura que he um pouco antiga, mas sim pela localidade em que se adha situado na Soledade, e dentro do sitio do Sr. Herculano Alves da Silva, tendo uma excellente vista por todas as quatro frentes, sendo muito fresco e muito sadio, o que se prova com vinte e tantas familias que alli teem ido restabelecer seus doentes em muito poucos annos, com perda apenas de uma senhora que, pela sua avançada idade, não pôde resistir a gravidade da molestia : este sobrado aluga-se por commodo preço mensalmente, ou como convier aos pretendentes, os quaes se poderão dirigir ao mesmo, onde acharão com quem tratar.

--Quem quizer fornecer diariamente duas arrobas de capim, mandando pôr a porta, dirija-se a rua da matriz da Boa-Vista, n. 7, para ajustar, ou annuncie.

-- Offerece-se um homem, natural desta provincia, para feitor, ou administrador de qualquer sitio : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Aluga se uma excellente escrava, fiel, que sabe cuidar no asseio de uma casa, vestir uma senhora e tratar de crianças com toda caricia : quem a precisar, dirija-se á rua do Hospicio, sitio n. 8, junto da viuva Roma.

-- Precisa-se alugar uma escrava cozinheira, para um estrangeiro sem familia : na rua do Trapiche, n. 14.

-- Na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da Silva Campos, ha superiores bixas de Hamburgo, que se vendem e tambem se alugam, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar e ser feitor de um sitio aqui na praça : na segunda casa passando o quartel do Hospicio.

-- Na rua do Fogo, n. 32, precisa-se de uma ama capaz, para uma casa de pouca familia.

-- O abaixo assignado retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa nesta praça por seus procuradores aos Srs. Bartholomeu Francisco de Souza, Antonio Rodrigues da Cruz e seu irmão Joaquim Antonio Pereira, ao qual deu sociedade no seu estabelecimento da rua larga do Rozario, n. 28, cujo estabelecimento fica gyrando sôb a firma de Silva & Irmão.

Antonio Joaquim Pereira da Silva.

O Sr. Antonio Gomes de Freitas,

filho do negociante, o Sr. José Antonio de Freitas, e da Sra. D. Anna Casemira de Freitas, da cidade do Porto, do reino de Portugal, he rogado para apparecer nesta typographia para dar noticias suas, as quaes devem ser communicadas a seu irmão Francisco Gomes de Freitas, existente no Rio-de-Janeiro ; e se alguem do mesmo Sr. tiver noticia, queira ter a bondade de communicar onde existe, que muito se agradecerá.

Modo asseiado e economico para alumiar uma sala.

He reconhecido que o gaz hydrogeneo liquido de todos os combustives que se empregaram até hoje para alumiar-se, he o mais economico, mais asseiado, e que dá a luz mais brilhante. Os arranjos de candieiros de gaz são mui simples não se encontram nelles os inconvenientes que a cada instante apresentam os de azeite. Os amadores do gaz acharão sempre em quantidade sufficiente, e de boa qualidade, na destilação franceza da travessa da Concordia.

-- Alugam-se escravas quitandeiras : na rua do Collegio, n. 13, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

-- Na rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 51, segundo andar, ensina-se latim, rhetorica e philosophia, com todo desvelo e perfeição, por pessoa de algum merecimento, que se offerece a quem queira.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçavel da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria ; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores ; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias ; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes : no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista ; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento ; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44 ; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira : na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Uma parda moça e robusta se offerece para todo o serviço interno de qualquer casa : quem a pretender dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 18, loja.

Carlos Claudio Tiesse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19

Avisa o respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, saralina, caixas de musica, acordons e qualquer instrumento que appareça ; tambem faz obras novas e afina pianos em casas particulares. Na mesma casa se fazem caixas para guardar joias, por preço commodo.

-- Offerece-se um caixeiro para padaria, do que já teve pratica, de idade de 12 annos, e que dá fiador a sua conducta : quem precisar dirija-se á rua da Senzalla-Velha, n. 96.

-- Dão-se 400 ou 500,000 rs. a premio com hypotheca em alguma casa terrea sita nesta cidade : na rua do Sebo, n. 8, a qualquer hora do dia.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre : para este fim, procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica do rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea na freguezia de S.-Antonio, com quintal e cacimba : na rua do muro da Penha ; casa das afericões.

-- Um moço casado que entende perfeitamente a lingoa franceza, pela residencia de muitos annos que fez em França, se propõe a ensina-la, bem como a marcenaria, de que tem grande conhecimento, em qualquer engenho : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Camboa-do-Carmo, n. 8, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Retratos.

Cincinato Mavignier, retratista, tendo merecido sempre do benigno publico toda a protecção, pretende em signal de muita gratidão continuar a retratar com todo o esmero possivel áquellas pessoas que a esse fim se proposerem, promettendo a boa execução em tudo quanto se requer, para approvação geral do mesmo publico, a quem será eternamente grato. O annunciante declara que vai abrir uma grande aula de desenho e pintura a pedido de muitos de seus amigos, e para esse fim, aquellas pessoas que se quizerem utilisar de seus fracos ensinos, poderão dirigir-se a travessa do Carmo, n. 1, segundo andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

HOMOEOPATHIA.

O consultorio homœopathico de Pernambuco está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Adverte-se as pessoas que quizerem usar da homœopathia, de dirigir-se no mesmo consultorio e entender-se com o director João Baptista Casanova.

Alguns curiosos andam nas casas particulares offerecendo administrar a homœopathia em nome do consultorio, estes curiosos façam as especulações como melhor o entenderem, mas não se sirvam do nome do consultorio, porque no consultorio não existem agentes nem cacheiros, visto que, a medicina não se administra por meios de agentes ou cacheiros.

Consultorio homœopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, rhetorica e geographia : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Compras.

-- Compra-se um violão : quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos : pagam-se bem : atrás do theatro-velho, n. 18, primeiro andar.

-- Compra-se calçado feito na terra, para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades : defronte do nixo do Corpo-Santo, na loja nova sita na esquina da travessa que vai para a rua do Vigario. Na mesma loja se vende a retalho solla, marroquins, bezerro, couro de lustro, couros de cabra em branco e tintos, e todos os mais preparos para o officio de sapateiro.

-- Compra-se um cavallo com andares : na rua da Penha, casa das aferições.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só páo, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte : quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compra-se Chernoves, livro de medicina : na rua Direita, n. 14.

Vendas.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, contudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanço, e eram muito penosas de supportar.

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

« Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

« *Sarah M. Intire.*

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

-- Vendem-se córtes de cassas pretas, em bom estado, com 13 covados, a 500 rs. ; lenços de seda, a 500 e a 1,000 rs. ; luvas de seda para senhora e meninos, a 200 rs o par ; merinó de cores, com 5 palmos de largura, a 500 rs. o covado : na rua do Crespo, loja n. 10.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Industria*, chegado de San-Matheus, fundeado defronte da escadinha do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova, em grandes e pequenas porções, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : trata-se a bordo do dito barco, ou na rua do Vigario, n. 19, com Machado & Pinheiro.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. do A. Cajú, ha para vender-se um completo sortimento de obras feitas, sendo casacas de differentes cores e qualidades ; sobre-casacas e palitós de merinó, de panno fino e de meias cazimiras, proprias para montar a cavallo por serem escuras ; ditas de brim e riscado ; calças e jaquetas de differentes qualidades ; colletes de setim macao, de velludo, de fustão, de seda fina, de gorgorão e de seda ordinaria ; robechambre ; ricos córtes de colletes, proprios para bailes ou casamentos ; chapéos de seda ; lenços para gravatas ; pannos finos de differentes qualidades ; ricos córtes de cazimira, de lindos padrões, modernos ; dita branca, muito fina ; dita encarnada ; merinós ; brins de differentes qualidades ; riscados ; setins ; sarja hespanhola ; e outras muitas fazendas. Na mesma loja vendem-se charutos de Havana, finos, vindos da Bahia, um fardamento completo para guarda nacional e um par de adragonas para official subalterno.

-- Vende-se a melhor fazenda de gado do sertão de Carery-de-Fóra, com meia legoa de terras em quadro, sendo parte della lavradia, duas casas de telha, um casal de escravos optimos vaqueiros, agoa permanente, 100 cabeças de gado vaccum, sendo 50 vaccas e 50 garrotes e garrotas : esta a 30 legoas distante desta praça, a margem do rio Parahiba, e seis legoas distante da povoação da Barra-de-Natuba : a fallar com seu proprietario, Joaquim Alvares Camello de Araujo Pereira, em seu engenho Machado, na comarca de Iguarassú.

-- Vendem-se 38 arrobas de fumo velho em folha, chegado da Bahia : os Srs. fabricantes de charutos que o pretenderem, dirijam-se á rua estreita do Rozario, n. 22, que acharão com quem tratar.

--Vendem-se cassas e cambraias pintadas, francezas, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; brim pardo liso de linho, com um pequeno toque de avaria, a 120 rs. o covado ; dito trançado pardo e branco, a 1,000 rs. o córte : na rua do Crespo, loja n. 10.

Velas de cêra.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto do comprador e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

Bom negocio.

Vende-se a antiga fabrica de café, que pertenceu ao finado Antonio Vás de Oliveira, sita na rua do Amorim, ns. 40 e 42, com todos os pertences ; tambem se alugam ao comprador os dous pequenos armazens em que estão collocados o fogão e mais pertences da mesma fabrica : quem a pretender, dirija-se á rua do Amorim, n. 36, a tratar com Antonio Joaquim Vidal & Companhia.

-- Troca-se uma imagem de N. S. do Carmo, obra de Lisbôa, de pedra marmore, cousa muito rica e asseiada : na rua de Hortas, n. 120

-- Vende-se uma armação envidraçada, com todos os utensis pertencentes ao officio de sapateiro : na rua do Amorim, por trás da casa n. 27, a fallar na mesma loja.

-- Vende-se um sitio a beira do rio, com mais de mil palmos de frente, baixa de capim para mais de 30 feixes por dia, com grande casa moderna, contendo duas grandes salas, dous gabinetes, duas alcovas, tres quartos e cosinha ; he perto da praça e he antes de chegar ao Poço-da-Panella : a fallar na rua de S.-Amaro, casa n. 16.

-- Vende-se peixe salpreso e secco, muito fresco, fabricado na Bahia-da-Traição, provincia da Parahiba, por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 40.

Aos senhores de engenho.

Vendem-se cobertores de pura lãa, a rs. 1,440 ; ditos de algodão americano, muito encorpados, a 600 rs. ; algodão trançado, azul, a 120 rs. o covado : na rua do Crespo, loja n. 10.

PHARMACIA FRANCESA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico, preparada por Luis Bottentuit & C., boticario chimico da escolla especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil, como um excellente remedio para as molestias de peito ; mas em um estado tal d'impuresa, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mais que no entanto difficultava o seu uso.

Hoje, emfim, esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de puresa, e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e eficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc. ; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, uma quantidade deste xarope já bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que delle tem usado : constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1$000 cada garrafinha, acompanhando um receituario do seu autor.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *Imperador* recebêmos as listas da 12.ª loteria do theatro de Nictheroy e os muito afortunados bilhetes e meios ditos da primeira loteria concedida a beneficio da santa casa da Misericordia da cidade de S.-João-d'El-Rei, a qual devia ter andado no dia 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

PREMIOS VENDIDOS DE DIVERSAS LOTERIAS.

11.ª loteria das matrizes.	
Ns. 2432	400,000
2134	20:000,000
975	100,000
4377	100,000
21.ª loteria do Monte-Pio.	
2220	4:000,000
2096	200,000
4232	100,000
2149	100,000
51.ª loteria da Misericordia.	
483	4:000,000
2459	200,000
1205	100,000
6.ª loteria do thesouro.	
39	4:000,000
12.ª do theatro de Nictheroy.	
4123	1:000,000
5343	2:000,000
2036	400,000
1860	100,000
1884	200,000
5578	200,000
694	40,000

Chocolate de saude.

De todas as substancias alimentares, que sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que de commum accôrdo, sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas, cuja saude he debil e delicada !... Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham no aos velhos e o recommendam ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais beito elogio que nós lhe podemos fazer. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento deste chocolate já bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que tem feito uso delle, e constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 480 rs. a libra de n. 3 entre fino, e a 640 rs. o de n. 4 fino.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa : estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se um cavallo rodado, grande, novo, um tanto descarnado e com todos os andares : na rua do Crespo, loja de esquina que volta para a cadeia.

ADO

-- No Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5, vende-se uma collecção de exemplares de escrita, completa, comprehendendo differentes caracteres de lettras, acompanhada de um methodo muito claro e explicativo dos diversos exemplares e estampas collecionadas. Esta obra he mui conveniente áquellas pessoas que se empregam em applicar a mocidade a instrucção primaria. No mesmo sobrado vende-se muito superior e bem fabricada tinta de escrever.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, ainda resta uma pequena porção dos ricos córtes de vestidos de setim preto lavrado, pelo diminuto preço de 15,000 rs.

-- Vende-se uma mulatinha de 12 annos, de muito linda figura para mucama, e com bons principios de habilidades; um preta por preço muito commodo; um preto cozinheiro; um dito bom bolieiro; 2 moleques, um de 12 annos, e o outro de 16; um preto velho, bom para servir a uma casa, por 150,000 rs.: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata de patente: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua do Trapiche, n. 11.

-- Na fabrica de caldeireiro da rua Nova, n. 24, recebeu-se um completo sortimento de vidros para vidraças, que se vende por preço commodo.

-- Vendem-se commendas de official da Rosa; ditas de Christo; uma dignitaria da Rosa; habitos de Christo e da Rosa, grandes e pequenos: tudo isto he da melhor qualidade e gosto: avista do objecto se dará o preço: na rua do Crespo, n. 12.

Farelo de arroz.

Vende-se esta já tão conhecida quanto util substancia alementaria para o sustento de cavallos, em barricas de quatro arrobas para mais, pelo diminuto preço de 3$ a barrica: nos armazens do Onofre, na rua da Madre-de-Deos, e no defronte do chafariz da ponte do Recife.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

Cassas e cambraias.

Vendem-se cambraias de côres, de mais de vara de largura, a 240 e 300 rs. o covado; cassas de côres, a 200, 240 e 320 rs. o covado; lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos grandes, proprios para hombros de senhora, a 1,280; ditos com franja, a 1,000 e 1,280 rs.; meias para meninas, a 120 rs o par; e outras muitas fazendas por metade de seu custo: na rua do Crespo, n. 9, loja.

Ao barato.

Panno da Costa, com 8 palmos de largura, a 320 rs. o covado, proprio para pannos de pretas, cobertas e qualquer obra de escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

— Vendem-se 24 acções da companhia de Beberibe: na rua do Rangel, n. 64, se dirá quem vende.

Canôas.

Vendem-se duas canôas grandes, de muito boas madeiras e novas: a tratar no sitio do Hospicio, n. 6, ou na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 9.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

— Vende-se um moleque de 9 annos, muito bonito; 1 pardinho de 11 annos, de bonita figura: ambos para liquidação: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Peças com 20 covados a 2,800 rs.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se peças de metim verde, azul e côr de café, com 20 covados, por 2,800 rs.: fazenda muito propria para vestidos de pretas, por ser escura e de muita duração.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem em pedra, em barris de 4 arrobas e meia, chegada no corrente mez do Lisbôa, pelo brigue *Novo-Vencedor*: na rua da Moêda, armazem n. 5.

--Vendem-se duas partes de uma casa no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas, a qual existe com venda; e tambem uma parte de um terreno annexo a mesma casa; um outro terreno na matta da Torra, com 300 palmos de frente e 600 de fundo, proximo ao rio Capibaribe: tudo por preço commodo: na travessa da Concordia, n. 5.

-- No engenho Paratibe, distante desta praça 3 legoas, vendem-se 30 quartáos e bestas mansas de roda, 3 vaccas muito boas de leite, 14 bois mansos de carro: tudo em bom estado.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo: um pardo de elegante figura; uma preta de 14 annos; uma dita com uma cria de oito mezes; 2 moleques de bonitas figuras; uma escrava com 3 crias; 2 pretas para o serviço de campo; um mulatinho de 17 annos, proprio para pagem; 2 pretos de nação, proprios para armazem de assucar: no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá quem vende.

-- Na rua do Cabugá, n. 3, loja de selleiro, vendem-se linhas de Oeiras brancas e pretas, muito superiores, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma bonita escrava moça, sem vicios, e que cozinha, lava e engomma: na rua Bella, n. 21.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.
Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um lindo moleque de 17 annos, de boa conducta, e que he optimo para pagem: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se uma muito linda mulatinha de 16 annos, recolhida, que engomma e cose com perfeição, e he de excellente conducta: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se um escravo da Costa, moço, bom trabalhador, muito diligente, e por isso proprio para o serviço de uma casa e ganhar na rua: na rua Direita, n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Facas para mesa.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, imitando marfim, e de muito boa qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

— Vende-se um sitio na entrada da Estrada-Nova, na Magdalena, com uma excellente casa terrea com muito bons commodos: o sitio está bem plantado e offerece todas as vantagens para quem tiver bom gosto: negocia-se em conta: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, n. 9, que se lhe darão as informações precisas.

--Vendem-se duas vaccas que dão diariamente quatro garrafas de leite cada uma, e affeitas ao pasto: nas Cinco-Pontas, ao pé do Terço, n. 141, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 7 lindos moleques de 12 a 18 annos; 9 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro; 2 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro; 3 pardas de 14 a 20 annos, com habilidades; 6 pretas com habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Na rua da Cruz, armazem, n. 33, de Sá Araujo ha para vender um restante de frascos de rapé de Lisbôa de meia libra; assim como couros miudos, solla, calçado do Aracaty, tanto ordinario, como de lustro; caixas para rapé e saccas com feijão ordinario: tudo se vende para liquidação de contas.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas já annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de panninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 62 garrafas com oleo de momona, a 900 rs. a garrafa.

Pentes de tartaruga para prender cabello.

Vende-se a melhor qualidade de pentes, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Rapé Paulo-Cordeiro, a 1,280 rs. cada libra:

vende-se na loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

-- Vende-se uma farda, espada, talim, banda, barretão: tudo novo para guarda nacional: na rua do Rangel, venda da esquina, de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem vende.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos; espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha Fontana.

Vende-se a mais superior farinha fontana que tem vindo a este mercado, chegada ultimamente: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher; setim preto de Macáo, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior; meias de seda de peso; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido; casimira preta elastica de diversas qualidades; setim preto de Macao, muito superior; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda; e outras fazendas finas: tudo por preço de agradar ao comprador.

-- Vendem-se, e tambem se alugam superiores bixas de Hamburgo, por preço commodo; tambem se vende chouriço de Lisbôa, a 400 rs. a libra; superior manteiga ingleza, a 640 rs.; superior chá, a 2,000 e 2,240 rs.; queijos superiores, a 1,200 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, taberna que foi do Maya.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se, a bordo do bergantim *Maria-Libania*, fundeado perto do caes do Ramos, a muito boa farinha de mandioca, em porção e a retalho, sendo a mais nova que chegou a este porto: tambem se trata na rua da Cadeia do Recife, n. 14.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, fregideiras, panellas e caçarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteira de metal; machinas para fazer café: na rua Nova, n. 16, loja de José Luiz Pereira.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de novas cassa-chitas de côres fixas e bons padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara: fazenda que se tem vendido a 800 rs., e que se vende por tão baixo preço, por se ter grande porção.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba: no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de bôa, ditas de sardinha, ditas com hervi s, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vende-se um escravo de bonita figura, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, se dirá quem vende.

Fazendas modernas.

Na rua do Crespo, n. 9, vendem-se, por commodo preço, lindas fazendas modernas, tanto para homem como para senhora, como sejam córtes de seda furta-côres com barra para vestido; cassas; cambraias de barra; chales; mantas; manteletes; lenços; luvas; sarjas; chapéos francezes modernos; casimiras pretas e de côres; colletes de velludo, setim, sarja e fustão; brins brancos e de côres; lenços para gravata; suspensorios; cambraia de linho muito fina.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— No armazem do barateiro, Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha franceza nova, da melhor, que vem a este mercado, e de outras qualidades de Philadelphia.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito encorpado e com algum sujo, a 2,700 e 3,000 rs., proprio para forro de alfaiate: atrás do theatro-velho n. 20, primeiro andar.

--Vende-se bolacha de milho, a 2,000 rs. a arroba, e a 80 rs. a libra, optima para escravos: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vendem-se queijos de superior qualidade pelo diminuto preço de 1,000 rs.: na rua de S.-José, esquina que volta para a boda da Penha, venda de quatro portas, n. 2.

Colletes.

Vendem-se gorgurão de seda, a 1,600 rs. o córte; ditos a 2,000 rs.; velludos de lindos padrões, a 5,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 9.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, a escrava Josepha, de 15 annos pouco mais ou menos; he baixa, com cara comprida, cabello cortado quasi rente; levou vestido azul com listras e roto nos peitos: quem a pegar leve-a a rua larga do Rozario, no terceiro andar do sobrado por cima da loja do Sr Thomaz de Aquino.

-- Desappareceu, no dia primeiro de janeiro, um moleque de nome Antonio, de nação Congo, de 20 annos pouco mais ou menos, de estatura regular; tem na face direita uma cicatriz de talho, e esta parte um tanto inchada; já appareceu nas Cinco-Pontas; porém tornou a fugir; tem sido visto na Boa-Vista, nas ruas da Conceição e Pires: quem o pegar leve-o á rua do Cabugá, n. 16, que será recompensado.

-- Fugiro, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente, o escravos Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro; não he a primeira vez que foge; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha; representa ter de 24 a 25 annos; foi visto em Goianninha, onde disse que ia procurar uma tenda de sapateiro para trabalhar: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará.

-- Fugio, no dia 21 do passado, do sitio Agoa-Fria, do engenho Apipucos, a escrava cabra, de nome Maria Thereza, altura regular, secca do corpo; tem no rosto umas pintas pretas de sarda e um dente tirado na frente da mandibula inferior; tem na cabeça uma pelladura de um tumor que teve ha poucos dias; levou vestido de riscadinho de listras azues e panno da Costa. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a seu senhor, Bento da Rocha Wanderley Lins, no mesmo sitio, que recompensará.

-- Fugio, na tarde do dia 27 do passado, de S.-Amaro, um crioulo marinheiro de bordo do brigue *Dous-Amigos*; levou calças brancas, camisa de riscado azul, de 25 a 30 annos pouco mais ou menos, de estatura regular; tem as orelhas compridas: quem o pegar leve-o a praça do Commercio, n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 29 do passado, um mulatinho fechado da côr, de nome Antonio, de 20 annos, corpo regular; tem os dentes limados, olhos quebrados e encarnados, maçãas do rosto altas, de bonita figura, pés redondos com os dedos grandes abertos; he muito treloso; intitula-se forro, fuma charuto; he muito alegre. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a estrada nova, a Jeronymo Rodrigues Campello, ou na rua da Cadeia do Recife, a João Vieira de Lima, que gratificará.

-- Fugio, no dia 14 do passado, da propriedade de S.-Joaquim-de-Larangeiras, freguezia de Nazareth, o escravo Manoel, de estatura baixa, gordo, rosto redondo, nariz chato, pés um pouco chatos e tortos para fóra. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a dita propriedade, ou no Forte-do-Mattos, n. 12, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas; tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepada na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes ruidos de bexos, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul tudo velho: quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que gratificará.

-- Fugio, em dezembro de 1847, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçãa do rosto. Este escravo já esteve fugido em 1844 na ilha de Itamaracá, para onde se desconfia fosse novamente, e se esteja intitulando de forro; tem um signal muito visivel nas costas por causa de um caustico: quem o pegar, ou delle der noticia, dirija-se a José Luiz Pereira, na rua Nova, que gratificará.

-- Fugio, no dia 29 do passado, do sitio de José Francisco Ribeiro de Souza, em S.-Amaro-de-Agoa-Fria, um pardo escuro, de 18 a 20 annos, de nome José, de estatura regular, corpo e feições regulares; levou camisa e calças de algodão da terra, chapéo de couro a sertanejo; ha desconfianças que seguisse em companhia de algum comboi para o sertão do Rio Grande do norte, em Seridó, ou fazenda das Cobras, ou suas immediações, donde he natural. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao mesmo sitio, ou no trapiche da alfandega-velha, que, além das despezas, se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia segunda-feira, 21 do passado, um moleque de 16 annos, de nome Paulo, bem preto, com um signal no queixo esquerdo, e 3 golpes na perna esquerda; levou camisa de madapolão e calças de riscado: quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 46, loja, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —18??

MUTIL